

Fortes D'Aloia & Gabriel

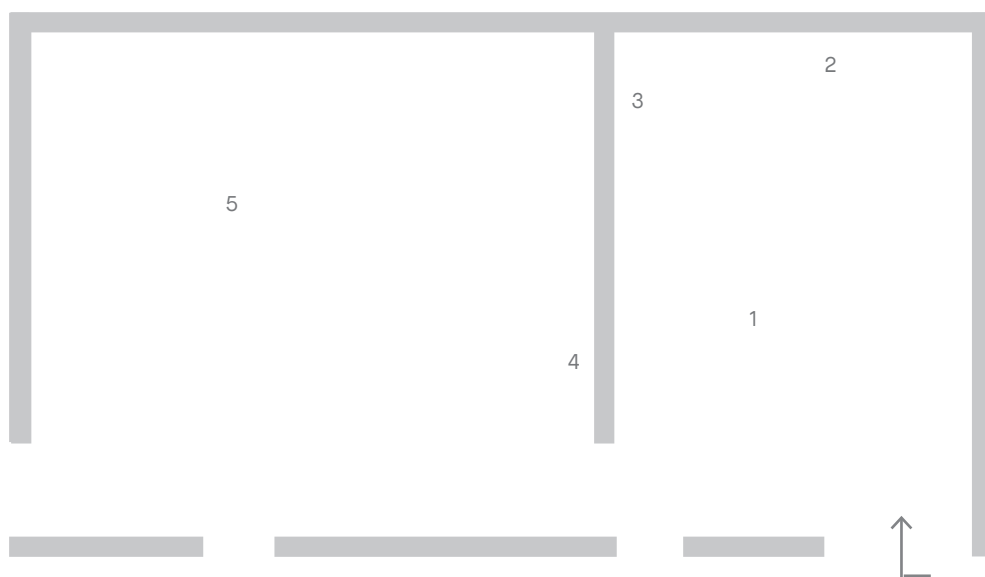
www.fdag.com.br | info@fdag.com.br

Corte

Claudia Casarino

14 de setembro – 09 de novembro 2024

[September 14th – November 9th 2024]



Lista de obras [List of works]

1.

Geografias da privacidade, 2024

Algodão cru e elastano [Raw cotton and elastane]

300 x 222 x 23 cm [118.1 x 87.4 x 9 in]

2.

Árbol, 2022

Tule [Tulle]

215 x 80 x 80 cm [84.6 x 31.4 x 31.4 in]

3.

Perpetua, 2019

Algodão [Cotton]

Dimensões aproximadas [Approximate dimensions]:

70 x 173 cm [27.5 x 68.1 in]

4.

Corollas, 2019

Sacos plásticos e renda ñanduti

[Plastic bags and ñanduti lace]

Nesta instalação [In this installations]:

10 peças [pieces]

Dimensões totais [Overall dimensions]:

288 x 242 x 27.5 cm [113.3 x 95.2 x 10.8 in]

5.

Púrpura, 2024

Tule e botões de plástico

[Tulle and plastic buttons]

Dimensões variáveis [Variable dimensions]

Claudia Casarino: Corte

14.09 – 09.11.2024

São Paulo

A Fortes D'Aloia & Gabriel apresenta *Corte*, exposição individual da artista paraguaia Claudia Casarino, em São Paulo. Com curadoria de Keyna Eleison, a mostra marca o retorno da artista à cidade após quase dez anos e apresenta um panorama de sua obra, com trabalhos inéditos e esculturas centrais de seu repertório. Casarino, que participou da 54ª Bienal de Veneza, no Pavilhão Latino-Americano do Instituto Italo-Latinoamericano (IILA) em 2011, produz instalações e objetos com vestes e tecidos, de modo a articular os mecanismos de desaparecimento e revelação do corpo feminino no espaço físico e social. Os vazios em seus trabalhos ressoam com as histórias e imagens de mulheres afetadas por sistemas estruturais de violência e se prestam a desnaturalizar esses dispositivos opressivos.

Em suas investigações recentes, Casarino passou a se concentrar em gestos mínimos, que muitas vezes não são percebidos, como a ausência de bolsos nas roupas das mulheres – algo premeditado e promovido pelo sistema patriarcal que evitou a autonomia dos corpos feminizados. Por caminhos como esse, a artista aproxima-se de uma poética da memória do tecido e da vestimenta. Nas palavras da curadora: "Ao trazer à tona a violência naturalizada e torná-la visível através da beleza, a artista desafia nossas percepções e nos força a encarar as verdades desconfortáveis mas que nos vestem".

Entre suas últimas exposições individuais estão *La faena de habitar un contorno*, Centro Cultural de la Ciudad Manzana de la Ribera, Asunción, Paraguai (2024); *Desde el Umbral – Con esta boca, en este mundo*, Fundación Migliorisi, Asunción, Paraguai (2023); *Tan pequeño que [allí] cabía el mundo*, María Casado, Buenos Aires, Argentina (2023) e *Lo que nos mantiene vivos es la distancia*, MuVIM – Museo Valenciano de la Ilustración y la Modernidad, Valencia, Espanha (2020)

No Brasil destacam-se as participações da artista em quatro edições da Bienal do Mercosul (2011, 2005, 2003 e 2001), em Curitiba, assim como na exposição coletiva *Os Mágicos Olhos das Américas*, no Museu Afro Brasil (2009), em São Paulo.

Suas obras encontram-se em importantes coleções públicas, tais como The Victoria & Albert Museum, Londres, Reino Unido; The Spencer Museum, Kansas City, USA; Casa de América y Museo Wifredo Lam de La Habana, Havana, Cuba; Centro Atlántico de Arte Moderno, Las Palmas de Gran Canaria, Ilhas Canárias e Museo del Barro, Asunción, Paraguai, entre outras.

Claudia Casarino: Corte

Abertura: 14.09 | 15h - 18h

Período da exposição: 14.09 – 09.11.2024

Visitação: Terça – Sexta-feira: 10h – 19h | Sábado: 10h – 18h

Endereço: Rua James Holland 71, Barra Funda, São Paulo, Brasil

Imprensa: Maite Claveau | maite@fdag.com.br

Claudia Casarino: Corte

September 14 — November 9, 2024

São Paulo

Fortes D'Aloia & Gabriel presents **Corte**, a solo exhibition by Paraguayan artist **Claudia Casarino**, in **São Paulo**. Curated by **Keyna Eleison**, the show marks the artist's return to the city after almost ten years and presents a panorama of her work, with new works and key sculptures in her repertoire. Casarino, who took part in the 54th Venice Biennale in the Latin American Pavilion of the Istituto Italo-Latinoamericano (IILA) in 2011, creates installations and objects with clothing and fabrics to articulate the mechanisms of disappearance and revelation of the female body in physical and social space. The voids in her work resonate with the stories and images of women affected by systems of structural violence and lend themselves to denaturalizing these oppressive devices.

In her recent investigations, Casarino has begun focusing on minimal gestures that often go unnoticed, such as the absence of pockets in women's clothes—something premeditated and promoted by the patriarchal system that has always prevented the autonomy of feminized bodies. Through such paths, the artist approaches a poetics of the memory of fabric and clothing. In the curator's words, "By bringing naturalized violence to light and making it visible through beauty, the artist challenges our perceptions and forces us to face the uncomfortable truths that clothe us."

Her latest solo exhibitions include *La faena de habitar un contorno*, Centro Cultural de la Ciudad Manzana de la Ribera, Asunción, Paraguay (2024); *Desde el Umbral—Con esta boca, en este mundo*, Fundación Migliorisi, Asunción, Paraguay (2023); *Tan pequeño que [allí] cabía el mundo*, María Casado, Buenos Aires, Argentina (2023); and *Lo que nos mantiene vivos es la distancia*, MuVIM—Museo Valenciano de la Ilustración y la Modernidad, Valencia, Spain (2020).

In Brazil, the artist has taken part in four editions of the Bienal do Mercosul (2011, 2005, 2003, and 2001) in Curitiba, as well as in the group exhibition *Os Mágicos Olhos das Américas* at Museu Afro Brasil (2009) in São Paulo.

Her works can be found in important public collections, such as The Victoria & Albert Museum, London, UK; The Spencer Museum of Art, Kansas City, USA; Casa de América y Museo Wifredo Lam de La Habana, Havana, Cuba; Centro Atlántico de Arte Moderno, Las Palmas de Gran Canaria, Canary Islands; and Museo del Barro, Asunción, Paraguay, among others.

Claudia Casarino: Corte

Opening: September 14 | 3 PM – 6 PM

Exhibition: Sep 14 — Nov 9, 2024

Visiting hours: Tue – Fri: 10 AM – 7 PM | Sat: 10 AM – 6 PM

Address: Rua James Holland 71, Barra Funda, São Paulo, Brasil

Press contact: Maïte Claveau | maite@fdag.com.br